

Heurística Aplicada à Pararreurbanologia

Heuristics Applied to Parareurbanology

Heurística Aplicada a la Pararreurbanología

Anne-Catrin Vogt* e Eduardo Vicenzi**

* Administradora de Empresas. Pós-graduação MBA em *Marketing* Internacional. Voluntária da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA). Pesquisadora do *Colégio Invisível da Pacifismologia*.

acvogt@t-online.de

** Engenheiro Civil, pós-graduação MBA em *Gestão Empresarial Integrada*. Voluntário da *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) e da REAPRENDENTIA. Pesquisador do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Palavras-chave

Fluxo cósmico
Fricção reurbexológica
Indicadores da reurbex
Princípios evolutivos
Transmigração

Keywords

Cosmic flow
Evolutionary Principles
Reurbex Indicators
Reurbexological friction
Transmigration

Palabras-clave

Flujo cósmico
Fricción reurbexológica
Indicadores de la reurbex
Principios evolutivos
Transmigración

Artigo recebido em: 18.12.2023.

Aprovado para publicação em: 01.03.2024.

Resumo:

O presente artigo tem por objetivos apresentar método para produzir verdades relativas de ponta (verpons) em Pararreurbanologia e propor novos conceitos, aspectos e abordagens a respeito da reurbanização extrafísica. A metodologia empregada na pesquisa assentou-se na bibliografia de obras relativas a essa especialidade e nos achados e parapercepções dos autores, obtidas em campos energéticos assistenciais, gerados em dupla ou em sessões de tenepes, e, principalmente, em incursões reurbexológicas realizadas em locais pré-selecionados na Europa, sobretudo Alemanha. O método para gerar conhecimento, ao qual denominou-se para-heurística, baseia-se em princípios evolutivos, universais, da Conscienciologia, conceitos basilares da especialidade Pararreurbanologia e na observação de fatos e parafatos relacionados à reurbex. Entre os resultados obtidos, destacam-se a fricção reurbexológica – conceito proposto para explicar as radicalizações exacerbadas provocadas por divergências ideológicas grupais, inclusive conflitos armados –, a relação do fluxo cósmico com as transmigrações interplanetárias e a lógica envolvendo os movimentos globais atuais.

Abstract:

This paper aims to present a method to produce leading-edge relative truths (verpons) in parareurbanology, and propose new concepts, aspects, and approaches regarding extraphysical reurbanization. The methodology used in this research was based bibliography review of works related to this specialty and on the findings and paraperceptions of the authors, obtained in assistential energy fields generated by the duo, during penta sessions, and mainly in reurbexological incursions carried out in pre-selected locations in Europe, and especially in Germany. The method for generating knowledge, which was called para-heuristics, is based on evolutionary, universal principles of conscienciology, basic concepts of the specialty parareurbanology, and the observation of facts and parafacts related to the reurbex. Among the results obtained, the most notable are reurbexological friction, a concept proposed to explain the exacerbated radicalizations caused by group ideological divergences, including armed conflicts, the relationship between the cosmic flow and interplanetary transmigrations, and the logic surrounding current global movements.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivos presentar un método para producir verdades relativas de punta (verpunes) en Pararreurbanología y proponer nuevos conceptos, aspectos y abordajes al respecto de la reurbanización extrafísica. La metodología empleada en la investigación se asentó en la bibliografía de obras relativas a esa especialidad y en los descubrimientos y parapercepciones de los autores, obtenidas en campos energéticos asistenciales, generados en dupla o en sesiones de teneper, y principalmente, en incursiones reurbexológicas realizadas en locales preseleccionados en Europa, sobre todo en Alemania. El método para generar conocimiento, el cual fue denominado para-heurística, se basa en principios evolutivos, universales, de la Conscienciología,

conceptos basillares de la especialidad Pararreurbanología y en la observación de hechos y parahechos relacionados a la reurbex. Entre los resultados obtenidos, se destacan la fricción reurbexológica – concepto propuesto para explicar las radicalizaciones exacerbadas provocadas por divergencias ideológicas grupales, inclusive conflictos armados –, la relación del flujo cósmico con las transmigraciones interplanetarias y la lógica envolviendo los movimientos globales actuales.

INTRODUÇÃO

Definição. A reurbanização extrafísica (reurbex) é o processo de melhoria dos ambientes e comunidades extrafísicas (comunexes) patológicas, degradadas pela anticossmoética, patrocinado pelos *Homo sapiens serenissimi* (Serenões), resultando na higienização do holopense das áreas das sociedades intrafísicas sobre as quais essas comunexes exercem influência antievolutiva e deletéria (Vieira, 2003, p. 245).

Baratrosfera. Essas comunidades extrafísicas, também conhecidas por Baratrosfera, são formadas pelas energias conscienciais de seus para-habitantes e conectadas, por afinidade pensênica, em processo de evocação mútua, com comunidades intrafísicas. Essa conexão resulta em influência deletéria, ao modo de assédio extrafísico, interferindo no livre-arbítrio e na evolução das conscins.

Pararreurbanologia. A *Pararreurbanologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo técnico das reurbanizações extrafísicas, abrangendo causas e repercussões, etapas e componentes, inter-relações entre comunidades intrafísicas e extrafísicas, indicadores multidimensionais da reurbex, técnicas assistenciais empregadas, incluindo paratransmigrações interplanetárias, os perfis das consciências assistidas e dos assistentes, conscins e consciexes, e a estrutura organizacional do maximecanismo assistencial reurbanológico.

Heurística. Por definição, heurística é método analítico para a descoberta de verdades científicas. No contexto da Pararreurbanologia, para se alcançar o mesmo objetivo, se faz necessário método específico, fundamentado no paradigma consciencial. Considerando variáveis multidimensionais, o termo mais apropriado sugerido seria *para-heurística*.

Objetivo. O objetivo deste trabalho é propor método para gerar conhecimento em Pararreurbanologia com a apresentação de achados e hipóteses dos autores, com base na aplicação da para-heurística, visando explicar vários efeitos e fenômenos percebidos na dimensão intrafísica, decorrentes dos movimentos extrafísicos da reurbex.

Metodologia. A metodologia de pesquisa empregada para se alcançar os objetivos pretendidos, consiste basicamente nestas 3 fontes, relacionadas em ordem alfabética:

1. **Bibliográfica.** Busca bibliográfica de temas relacionados à reurbex em obras da Conscienciologia ou em outras nas quais se podem extrair indicadores intrafísicos da evolução da reurbanização extrafísica.

2. **Experiência pessoal.** Achados obtidos das pesquisas pessoais dos autores, relacionadas à reurbex, incluindo os obtidos em pesquisas de campos, em locais selecionados previamente.

3. **Parapercepções.** Percepções parapsíquicas dos autores captadas *in loco* – nas pesquisas de campo – ou em cursos de campo, dinâmicas parapsíquicas e trabalhos energéticos assistenciais, individuais, a exemplo da tenepes ou outras práticas energéticas, realizadas em dupla.

Estrutura. O artigo está estruturado em 6 tópicos:

1. **Princípios evolutivos.**
2. **Para-heurística em Pararreurbanologia.**
3. **Fundamentos da Reurbex.**
4. **Indicadores da Reurbex.**

5. **Fricção reurbexológica.**

6. **Fluxo do Cosmos.**

I. PRINCÍPIOS EVOLUTIVOS

Definição. Os *princípios evolutivos* são as diretrizes, leis, regulamentos e fundamentos cosmoéticos, universais, embaixadores da evolução consciencial, atuantes sobre todas as consciências, em qualquer dimensão, capazes de orientá-las quanto às manifestações pensênicas mais apropriadas à aceleração evolutiva.

Dedução. Conforme essa definição formulada pelos autores, os princípios evolutivos são universais, portanto, podem servir de base para a compreensão do funcionamento do maximecanismo evolutivo, deste modo, pode-se obter neoconhecimentos.

Tipos. Com base na relação de princípios evolutivos, encontrada em obras da Conscienciologia, pode-se observar a existência de 2 tipos básicos:

1. **Mandatários.** Os *princípios evolutivos mandatários*, de caráter educativo, impositivo e imutável, atuam sobre a consciência, independentemente do nível evolutivo, da dimensão onde se manifesta ou da adesão ou aceitação deles. No presente artigo são utilizados, sobretudo, estes 8, comumente citados em verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, complementados com a interpretação dos autores:

A. **Princípio da evolução consciencial:** a consciência está em permanente processo de evolução intra-consciencial.

B. **Princípio da causalidade:** cada ação gera reação correspondente, a qual retorna, inevitavelmente, no momento espaço-tempo apropriado, ao agente gerador da causa.

C. **Princípio cósmico da interação consciência-energia:** a consciência interage ininterruptamente com as energias e se manifesta indissociavelmente através delas.

D. **Princípio da atração entre os afins:** as consciências com interesses convergentes se atraem por meio da conexão pensênica estabelecida pela energia consciencial.

E. **Princípio da retroalimentação holopensênica:** os holopenses reforçam a pensenidade das consciências submetidas a eles, e os pensenes produzidos por elas os alimentam e os mantêm, em processo de retroalimentação.

F. **Princípio do maximecanismo multidimensional interassistencial:** o sistema evolutivo baseia-se em maximecanismo de interassistência atuante em todas as dimensões.

G. **Princípio do Cosmos estar sob controle inteligente:** consciências altamente evoluídas controlam o funcionamento do Cosmos.

H. **Princípio do equilíbrio dinâmico do Cosmos:** o Cosmos é dinâmico, movimenta-se continuamente e, ao mesmo tempo, está em constante equilíbrio.

2. **Optativos.** Os *princípios evolutivos optativos* não se impõem sobre o livre-arbítrio. A consciência pode segui-los ou não. Servem apenas de orientação para otimizar a evolução consciencial. Seguem 4 exemplos, em ordem alfabética:

A. **Princípio da descrença:** ter ou promover as próprias experiências para comprovar a veracidade das ideias faladas ou escritas, seja da autoria de quem for.

B. **Princípio da economia de males:** diante de situações, nas quais não existe melhor opção de escolha, optar pelo mal menor.

C. Princípio do exemplarismo pessoal: a postura assistencial ideal, baseada na coerência, é atuar de modo a servir de exemplo evolutivo para as demais consciências.

D. Princípio do menos doente assistir ao mais doente: considera a lógica evolutiva assentada na interassistencialidade e de, a rigor, entre os pré-serenões, não existir consciência plenamente saudável.

Deduções. Com base nos princípios evolutivos aceitos na Conscienciologia, outros podem ser deduzidos ou, ainda, propostos, tornando viável desenvolver a heurística para obter novos conhecimentos em qualquer especialidade, a exemplo da Pararreurbanologia, foco deste artigo.

Inseparabilidade. Exemplificando, pode-se deduzir o *princípio da inseparabilidade grupocármica* – consciências convivendo em algum período existencial, criam entre si, conexões energéticas permanentes – com base no *princípio da atração entre os afins* e no *princípio da causalidade*, pois as relações interconscienciais geram efeitos, os quais servem de causa para outros efeitos, formando processo interminável, em cascata, de causa-e-efeito.

Premissa. A validação de princípios evolutivos também pode ser obtida utilizando-se premissas lógicas consistentes. Por exemplo: o *princípio da evolução consciencial* pode ser validada pela premissa do *impulso evolutivo*, considerando dois argumentos:

1. **Anti-inércia.** Toda consciência possui, intrinsecamente, a força motora impulsionadora da evolução consciencial, atuando ao modo de *impulso evolutivo*, inarredável, sempre presente, contrapondo-se à inércia, à acomodação e ao tédio, identificado por meio de mal-estar pessoal contínuo e crescente, enquanto a condição de estagnação evolutiva se prolonga no tempo.

2. **Crise existencial.** Quando o mal-estar, causado pela postergação do autoenfrentamento, torna-se insuportável, advém as crises existenciais, ao modo de ultimato para a consciência renovar-se, avançar evolutivamente, mudando atitudes, interrompendo o ciclo da repetição de erros e abdicando de mecanismos primários de defesa do ego. Esse quadro reforça o argumento do *impulso evolutivo*.

Proposta. Com base nos *princípios da evolução consciencial, do Cosmos estar sob controle inteligente e do maximecanismo multidimensional interassistencial* pode-se propor o **princípio da benevolência do sistema evolutivo**, pois quanto mais evoluída for a consciência – mais maturidade cognitiva e afetiva –, mais envolvimento terá com o maximecanismo interassistencial e com a harmonia do Cosmos.

Decorrência. O nível evolutivo da consciência tem relação direta com o grau de alinhamento das manifestações pensênicas pessoais com os princípios evolutivos do Cosmos. Por este motivo, torna-se prioritário estudá-los com profundidade e introjetá-los na pensenidade de modo natural.

“Nas *Comunexes Evoluídas*, os **princípios cosmoéticos** estão consolidados no microuniverso de cada consciex e não, necessariamente, no holopensene” (Vieira, 2014, p. 382).

II. PARA-HEURÍSTICA EM PARARREURBANOLOGIA

Metodologia. O método proposto para gerar conhecimento – *para-heurística* – em Pararreurbanologia, consiste na reflexão, associação de ideias e concatenação lógica destes 3 componentes, enumerados em ordem funcional:

1. **Fato.** Observação e constatação de fato ocorrido, ou ocorrendo, na dimensão intrafísica, gerado intraconsciencialmente ou extraconsciencialmente, do qual não se conhece completamente a causa ou os fatores multidimensionais intervenientes.

2. **Parafato.** Advento extrafísico, requerendo interpretação correta e validação lógica, captado por meio parapsíquico – projeção consciente, clarividência, comunicação extrafísica com consciexes, sinalética energética parapsíquica, sincronicidades, entre outros.

3. **Princípios evolutivos.** Atuação de ao menos 1 princípio evolutivo no contexto envolvendo *fato* e *parafato*, capaz de validar logicamente ou explicar racionalmente, sob o paradigma consciencial, determinado evento, ou *paraevento*, quanto às causas, repercussões, funcionamento e perspectivas de novas ocorrências – *princípio da causalidade*.

Neoconhecimento. O resultado do método é a geração do novo conhecimento em si, ou hipótese de trabalho proposta, obtido com base na conjunção dos componentes anteriores e na profundidade da associação de ideias do pesquisador sobre o tema.

Argumentação. O método pode ser aplicado não só para gerar novo conhecimento, mas também para validar conceitos previamente aceitos e consensuados na Conscienciologia, servindo para fortalecer, ou mesmo refutar, conceitos apresentados por outros autores e dispensar argumentos de autoridade, reforçando o *princípio da descrença*.

Prognóstico. O parafato pode ser percebido antes, permitindo a previsão de fatos decorrentes, por vezes, com bastante antecedência. Essa condição é própria da reurbex, na qual as transformações ocorrem inicialmente no extrafísico, repercutindo, posteriormente, na intrafisicalidade.

Casuística. Segue exemplo vivenciado pelos autores: determinada consciex, especialista em paradiplocracia, integrante da equipe extrafísica, no dia 9 de março de 2012 passou mensagem telepática, durante itinerância conscienciológica, em Frankfurt, cujo teor poderia ser validado, a partir da aplicação do método, concatenando os 3 componentes:

1. **Fato:** desavenças entre intermissivistas provocam, desde o início da formação do grupo, dissidências individuais e grupais.

2. **Parafato:** na mensagem captada por transmissão telepática, a consciex disse não termos ideia o quanto os pensenes de competição, desavença, mágoa ou depreciação em relação aos colegas, sustentam e fortalecem as comunexes baratroféricas e seus líderes – os *Warlords*.

3. **Princípios:** validação da parapercepção pelos princípios *atração entre os afins* – conexão conscins-consciexes assediadoras por convergência de pensenes –, *inseparabilidade grupocármica* – divergências e desconfianças do passado, emergindo entre intermissivistas ressomados – e *interação consciência-energia*, *conseneres alimentarem-se de ECs de conscins intermissivistas*.

Neoconhecimento. Cada conscin intermissivista, se ainda não superou antigos padrões pensênicos, afins com ambientes baratroféricos, nos quais habitou, em algum momento evolutivo, atrai *heteroassédio* e alimenta energeticamente os para-habitantes e, conseqüentemente, os líderes desses ambientes.

Desdobramento. A partir desse conhecimento, por desdobramento, outros podem ser gerados, inclusive conhecimentos já adquiridos sobre a reurbex podem ganhar novos argumentos de sustentação.

III. FUNDAMENTOS DA REURBEX

Desencadeadores. Tomando por base o exposto nas obras de Vieira (2003, p. 246; 2023, p. 16.722 a 16.724), pode-se inferir a existência de 3 fatores desencadeadores da intervenção mais incisiva da reurbex, corroborados com argumentos assentados nos princípios evolutivos, descritos a seguir, em ordem funcional:

1. **Parapopulação.** O acúmulo da parapopulação gerado pela permanência prolongada de consciexes enfermas em ambientes de Baratrofera, sem ressonar há séculos, ou até milênios, em razão do monoideísmo contumaz e do *princípio da retroalimentação holopensênica*, no qual os pensenes dos para-habitantes criam e fortalecem o holopensene da comunex baratrosférica e este, por sua vez, atua contra a renovação pensênica das consciexes.

2. **Estagnação.** A estagnação evolutiva da Terra, decorrente da forte pressão holopensênica exercida pelas comunexes baratrosféricas superpopulosas sobre as comunidades intrafísicas afins, na forma de assédio implacável, interfere significativamente no livre-arbítrio e, conseqüentemente, na renovação pensênica das conscins afinizadas – *princípio da atração entre os afins* – ao holopensene dessas comunidades. Desse modo, ao dessomar, juntam-se aos demais para-habitantes, engrossando a parapopulação.

3. **Segunda Guerra.** A Segunda Guerra Mundial constituiu o momento mais patológico da humanidade, considerando as atrocidades do holocausto, o extermínio em massa, uso de bombas atômicas e quantidade de dessoras sem precedentes em conflitos armados. A libertação do campo de concentração Auschwitz-Birkenau, em 27 de janeiro de 1945, dá início à fase sistematizada e acelerada da reurbex.

“As ocorrências catastróficas de *Auschwitz* constituíram os últimos sintomas patológicos, coletivos, para desencadear, efetivamente, a reurbanização geral no planeta Terra” (Vieira, 2023, p. 3.109).

Objetivos. No contexto dos problemas descritos no parágrafo anterior, Vieira (2003, p. 248) apresenta os objetivos básicos da reurbex, fundamentados em 3 tipos de reciclagens:

1. **Individual.** *Reciclagem* individual, consciex a consciex, dos para-habitantes da Baratrofera.

2. **Extrafísica.** *Reciclagem* energética das comunidades extrafísicas: a reurbanização extrafísica propriamente dita.

3. **Intrafísica.** *Reciclagem* do ambiente intrafísico, antes assediado pelas comunidades baratrosféricas conectadas holopensenicamente com as extrafísicas.

IV. INDICADORES DA REURBEX

Definição. Os indicadores da reurbex são evidências, sinais ou sintomas, captados em qualquer dimensão, capazes de aferir ou estimar, com base no grau de patologia ou homeostasia, o estágio reurbanológico de determinado local, ambiente ou comunidade, física ou extrafísica.

Campo. As pesquisas de campo conduzidas pelos autores em vários sítios intrafísicos, principalmente na Alemanha, contribuíram significativamente para a proposição de parâmetros para aferir os indicadores da reurbex, com base na para-heurística, considerando fatos e parapercepções obtidas *in loco*.

Instâncias. Os indicadores podem ser aferidos, basicamente, em 3 instâncias:

1. **Extrafisicamente:** aferição de características, particularidades e condições reurbexológicas, inclusive o nível conscienciométrico dos para-habitantes de determinados ambientes ou comunidades extrafísicas, captados por meio da projeção consciente, clarividência viajora, parapercepções energéticas ou outros recursos parapsíquicos.

2. **Intrafisicamente:** aferição das condições de funcionalidade, organização e homeostasia, incluindo padrão de energias e nível conscienciométrico de conscins, habitantes, visitantes ou frequentadores dos locais, ambientes ou comunidades intrafísicas, captadas *in loco* por meio de pesquisa reurbexológica de campo,

visualmente, parapsiquicamente através da sinalética energética ou por projeção consciente na dimensão intrafísica.

3. **Cosmograma:** aferição do nível de progresso ou estagnação de diversas áreas da atividade humana com base em fatos, comparados no tempo, levantados em fontes bibliográficas históricas e atuais, órgãos oficiais, notícias ou matérias. Entre aspectos verificáveis pode-se destacar: *índices* – direitos conscienciais, conflitos, corrupção, liberdade de imprensa, entre outros; *iniciativas*, por exemplo, holopenses: paz, direitos humanos, ecologia, democracia, transparência.

Parâmetros. Na aferição do grau de reurbanização extrafísica de ambientes físicos ou extrafísicos sugere-se a utilização conjugada destes 4 parâmetros em avaliação de *indicadores da reurbex*:

1. **Cronêmica.** Avaliação das condições reurbexológicas de determinado local ou ambiente intrafísico, com base na cronêmica, comparando-se o estado anterior avaliado em determinado período e o estado atual. Exemplos de locais pesquisados *in loco* pelos autores:

A. **IG Farben:** complexo formado pela união de 8 indústrias químicas alemãs, onde foi produzido o gás *Zyklon B*, usado nos campos de concentração de extermínio pelo regime nazista, transformou-se no *Campus* da Universidade de Frankfurt. O local, foco de pesquisa de campo dos autores, apresenta alto padrão de homeostasia energética.

B. **QG do Nazismo:** local de poder do regime nazista, em Berlim. Abrigou os órgãos de repressão do regime – Gestapo, SS e Sede de Segurança do Reich – até o final da Segunda Guerra, sendo transformado no Centro de Documentação *Topografia do Terror*. Esse local, também pesquisado *in loco* pelos autores, é exemplo clássico de renovação holopensênica.

2. **Padrão energético.** A qualidade das energias é consistente indicador de reurbanização extrafísica, tanto de ambientes físicos quanto extrafísicos. Requer do pesquisador certo grau de parapsiquismo – sinalética energética – para identificar o grau de nosografia ou homeostasia, além de resiliência energética perante locais mais nosográficos.

3. **Estatística.** Parâmetro fundamentado no levantamento de dados estatísticos em áreas da manifestação humana, comparando-os no tempo, permite avaliar o desenvolvimento da reurbex, os efeitos positivos e os negativos, pelo ingresso de consréus na intrafiscalidade. Exemplos: longevidade, saúde, criminalidade, conflitos armados, direitos humanos, entre outros.

4. **Contraste.** Os contrastes de valores e interesses entre os componentes da sociedade humana, caracterizados por polarizações, radicalismos, xenofobia, iniciativas de paz, solidariedade e universalismo – contrastes do nível de maturidade consciencial – indicam o ritmo de desenvolvimento da reurbex, as áreas onde há mais ingresso de consréus e, no contraponto, aquelas nas quais surgem movimentos pró-evolutivos destacados com holopenses progressistas em relação à evolução consciencial.

V. FRICÇÃO REURBEXOLÓGICA

Paradoxo. Por definição, a reurbanização extrafísica é processo homeostático pró-evolutivo, planejado para acelerar a evolução do Planeta, entretanto, em função das perturbações causadas pelo ingresso massivo de consréus na dimensão intrafísica, paradoxalmente tende a gerar, inicialmente, efeitos aparentemente nega-

tivos, podendo até dar a impressão de involução planetária, se não forem observados sob o ponto de vista multidimensional.

Hipótese. Nesse contexto paradoxal, estes autores apresentam a hipótese da *fricção reurbexológica* para explicar os efeitos positivos, sob o ponto de vista da reurbex, por trás das perturbações e conflitos interconscienciais desencadeados por eventos impactantes, de âmbito social mais amplo, a exemplo da pandemia de Covid-19, eleições presidenciais polarizadas e as recentes guerras na Europa e Oriente Médio.

Definição. A *fricção reurbexológica* é a ocorrência intrafísica impactante, geradora de *frisson*, radicalizações ou polarizações na Socin, caracterizada pela exacerbação emocional na defesa de causas ideológicas grupais, capazes de acelerar crises de crescimento e promover resgates de consciências da Baratrosfera, atraídas pensivamente pelas consciências, por meio da convergência, ou afinidade, de interesses e fissuras intraconscienciais.

Para-heurística. A *fricção reurbexológica* pode ser avaliada, quanto à validade, aplicando-se as 3 etapas do método:

1. **Fato:** em contraste ao movimento assistencial originado na extrafísica, na intrafísica, constata-se (Ano-base: 2023), diversas perturbações sociais globais, caracterizadas por radicalizações, extremismos, polarizações, defesas apaixonadas de causas grupais, quase sempre sectárias, e outras divergências acirradas, a exemplo dos desdobramentos comportamentais negativos decorrentes da pandemia de Covid-19, disputas políticas envolvendo candidatos populistas e guerras na Europa e Oriente Médio.

2. **Parafato:** parapercepção dos autores de movimentos intensos de consciências agitadas, transmigrações, arrastões extrafísicos, contágios patológicos e assédio interconsciencial sobre consciências incautas. De outro lado, houve aumento da tranquilidade íntima com a percepção da aproximação maior da equipex, investindo nos assistentes em função da postura mais equilibrada diante momentos de fricção.

3. **Princípios:** destacam-se o *princípio da atração entre os afins* – a potente evocação de paixões, frustrações e traumas reprimidos –, o *princípio da evolução consciencial* – o impulso evolutivo antiestagnação – e o *princípio do equilíbrio dinâmico do Cosmos* – a acomodação de forças antagônicas sem perda de homeostasia cósmica.

Neoconhecimento. A hipótese proposta pelos autores é de a *fricção reurbexológica* ser mecanismo de aceleração da reurbex, administrada pelas consciências mais evoluídas com base no *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*.

Decorrências. Os efeitos positivos constatados, corroboram o papel reurbexológico da fricção em duas instâncias:

1. **Intraconsciencial.** Constitui oportunidade de autodiagnóstico para o assistente perante o contágio coletivo gerado pela fricção reurbexológica. Alterações emocionais, tais como indignação e defesa apaixonada de algum dos lados, revelam traços intraconscienciais imaturos ocultos, favorecendo a identificação das prioridades reciclogênicas e a autoqualificação assistencial. Também permite a identificação do público-alvo assistencial, por meio da convergência pensativa com as consciências assistíveis.

2. **Extraconsciencial.** O cenário de agitação global propicia campo fértil para as pesquisas em Parareurbanologia – indicadores da reurbex tornam-se mais evidentes – e amplia as oportunidades assistenciais: iscagens lúcidas e resgates extrafísicos; atuação mais ostensiva da tenepes e trabalhos com campos energéticos; assistência direta às consciências ressomadas; maior engajamento em causas humanitárias. Supõe-se a ocorrência de transmigrações em massa nesse cenário.

Fricção. Para ampliar o entendimento da hipótese da *fricção reurbexológica*, seguem 7 exemplos de eventos marcantes, alguns em andamento (Ano-base: 2023), elencando, após cada item, contraparte com respectivos efeitos positivos na perspectiva da reurbex, conforme análise e conclusões dos autores:

1. **Segunda Guerra.** A Segunda Guerra Mundial constituiu a fricção mais intensa e traumática para a humanidade, com maior quantidade de dessoras, estimada por historiadores entre 50 e 70 milhões.

Reurbex: segundo Vieira (2003, p. 246), foi fator determinante para desencadear efetivamente a reurbanização geral da Terra; motivou a criação de organismos mundiais em favor da paz e direitos conscienciais, inclusive a União Europeia, criada para garantir a paz entre seus membros, conforme consta no preâmbulo da Carta dos Direitos Fundamentais da instituição.

2. **Migrações.** As migrações, sobretudo, motivadas por fome, perseguições políticas e conflitos armados, têm provocado deslocamentos de milhões de conscins – muitas traumatizadas – e despertado a xenofobia e ideologia de extrema direita.

Reurbex: aumento das iniciativas antixenofóbicas; expansão da solidariedade e conscientização da população dos países de destino quanto à responsabilidade com o problema; aceleração da renovação holopen-sênica, por exemplo em 2023, na Alemanha, houve manifestações contra o extremismo de direita, e desde 2015 aumentou o engajamento da população no apoio aos refugiados, conforme estudo encomendado pelo Ministério da Família (BMFSFJ).

“Desde 2015, um total de 55% da população com 16 anos ou mais tem apoiado refugiados na Alemanha. Atualmente, 19% da população ainda estão envolvidos ativamente na assistência aos refugiados ou ajudam de outras maneiras” (BMFSFJ, 2018).

3. **Pandemia.** A dessora em massa provocada pela Covid-19 desencadeou o medo generalizado da morte biológica, perda de entes queridos, desemprego ou perda da estabilidade financeira. Como efeito paralelo, os movimentos antivacina e anti-*lockdown* fomentaram polarizações, radicalizações e manifestações, até violentas, em alguns países da Europa.

Reurbex: maior atenção aos cuidados com a higiene; aumento do senso de universalismo; valorização das relações interpessoais; ampliação da solidariedade e empatia com populações mais vulneráveis à doença.

4. **Política.** Polarizações na política de determinadas nações, com o ressurgimento de líderes com personalidade autocrática, populistas, ultraconservadores, arrastando multidões – *Síndrome da Ectopia Afetiva* – para causas sectárias, a partir de discurso xenofóbico, explorando medos e frustrações da população menos esclarecida. Em certos casos, os radicalismos alcançam membros da mesma família, causando conflitos geradores de interprisão grupocármica.

Reurbex: maior valorização da democracia e possibilidade de aumento da maturidade consciencial de boa parte da população, a partir da desilusão causada pela revelação da realidade intraconsciencial deficiente do líder populista, quando eleito.

5. **Clima.** Embora a defesa do meio ambiente seja positiva, as alterações climáticas causadas pelo aquecimento global e poluição ambiental têm causado exasperação em boa parte da população mundial, com radicalizações na defesa da ecologia, motivadas pela insegurança quanto ao futuro e acentuada pelos casos de catástrofes causadoras de sofrimento e dessoras de monta, a exemplo das enchentes na Líbia, em 2023.

Reurbex: maior valorização da ecologia; aumento da conscientização política, inclusive exercendo pressão sobre líderes de Estados; ampliação da solidariedade e empatia universalistas com o sofrimento de populações atingidas por catástrofes, independente de etnia ou religião.

6. **Rússia-Ucrânia.** Guerra iniciada em fevereiro/2022, ainda em andamento (Ano-base: 2023), tem provocado medo generalizado na população europeia, com alteração do holopensene do continente. Desencadeou a revitalização da *Organização do Tratado do Atlântico Norte* (OTAN) e a corrida armamentista. Também causou impacto econômico global, inclusive com aumento da fome e da inflação em vários países.

Reurbex: aumento da solidariedade em relação ao povo ucraniano; candidatura de outros países do leste europeu à condição de membro da União Europeia, fortalecendo o holopensene do Estado Mundial; estreitamento dos laços de união entre os povos da Europa; maior conscientização e valorização da paz e da democracia; busca por energia renovável, causada pela crise energética desencadeada pelas sanções à Rússia.

7. **Guerra Israel-Hamas.** Conflito iniciado em outubro de 2023. Mesmo não afetando significativamente outros países, sob o ponto de vista econômico, tem despertado comoção internacional, com emoções contraditórias, manifestações antissionistas em várias partes do mundo, deslocamento forçado da população da Faixa de Gaza, milhares de desastrosas e clamor mundial pela paz.

Reurbex: fortalecimento do holopensene da paz e dos direitos humanos com a atuação ostensiva de chefes de Estado e da *Organização das Nações Unidas* (ONU) na busca do apaziguamento; a escalada máxima do conflito tem potencial para desencadear a solução definitiva; aumento da empatia e solidariedade com as vítimas da guerra, inclusive reféns, diminuindo diferenças ideológicas entre conscins de diferentes religiões e etnias.

Fatores. Há, pelo menos, 3 fatores interferentes nas radicalizações e exacerbações emocionais causados pela *fricção reurbexológica*, listados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Fatura de ECs.** A fatura de *energias conscienciais* (ECs), com o ingresso maciço de conscins no intrafísico, é fator plausível para explicar os efeitos emocionais gerados pela *fricção reurbexológica*, considerando o contágio energético mais intenso propiciado pela maior quantidade de ECs com padrão patológico – maior probabilidade de acidentes (macro-PK) e outras ocorrências de efeitos físicos.

2. **SAB.** A exacerbação emocional vivenciada pelas conscins, deixando-se contaminar pelo contágio energético, iniciado pelas consciexes baratrosféricas (assédio interconsciencial), e potencializado pelas conscins ressomadas revoltadas pela inadaptação ao novo cenário existencial (Sociedade Intrafísica), deve-se à *Síndrome de Abstinência da Baratrosfera* (SAB), causada basicamente por recins pendentes.

3. **SEA.** Os conflitos internos causados pela inadaptação à dimensão intrafísica após longo período na Baratrosfera e a carência de afeto, acentuada pela aversão de grande parte da sociedade em relação às conscins ressomadas, desencadeiam a *Síndrome da Ectopia Afetiva* (SEA), apoiando a afetividade em alvo ectópico, a exemplo de ideologias sectárias ou líderes carismáticos patológicos.

Populistas. O maior comprometimento grupocármico, gerador de interprisões significativas, com alta probabilidade de transmigração para planeta evolutivamente inferior à Terra, recai sobre os formadores de opinião carismáticos, principalmente líderes políticos populistas de discurso sectário, fomentando na população, a exclusão, a animosidade, o radicalismo, a belicosidade e a xenofobia.

“Quem promove a heterexclusão dos cidadãos e etnias na Socin, acaba acarretando a **autexclusão** para outro planeta evolutivamente inferior, através da paratransmigração interplanetária, promovida pela Reurbanologia” (Vieira, 2014, p. 1.650).

Para-heurística. A seguir, os 3 componentes do método da *para-heurística* aplicado na casuística de líderes populistas xenofóbicos, em relação a provável transmigração:

1. **Fato:** promover a exclusão de outras consciências da convivência na sociedade, incentivando e utilizando o poder de persuasão para levar outras consciências a abraçar a causa sectária, antifraterna e anticosmoética.

2. **Parafato:** a parapercepção de mensagem de consciências, corroborando com o conteúdo exposto por Vieira (2014, p. 1.650), sobre a paratransmigração interplanetária ser o destino de quem promove a exclusão de outras consciências.

3. **Princípio:** pelo *princípio da causação* é irrazoável promover a exclusão de outras consciências da convivência na sociedade e esperar não ocorrer o mesmo a si próprio. Tal atitude também transgride o *princípio do maximecanismo multidimensional interassistencial* e o *da evolução consciencial*, no qual a consciência evolui ajudando outras a evoluir.

Dedução. Quanto mais o nível evolutivo do planeta avança, mais restritivos passam a ser os critérios cosmoéticos para a consciência continuar evoluindo na Terra. Se comportamento tão primário, quanto à exclusão de consciências, continua sendo alimentado na pensividade, o destino mais provável é a transmigração.

VI. FLUXO DO COSMOS

Fluxo. Consoante Vieira (2023, p. 16.722):

O *fluxo cósmico* é a cadência, ato ou desenvolvimento do fluir, escoar ou movimentar contínuo das coisas, realidades, pararealidades, fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos compondo os cenários turbilhonantes e permeando as ocorrências oceânicas do Universo, envolvendo e atuando sobre os princípios conscienciais em todas as dimensões existenciais.

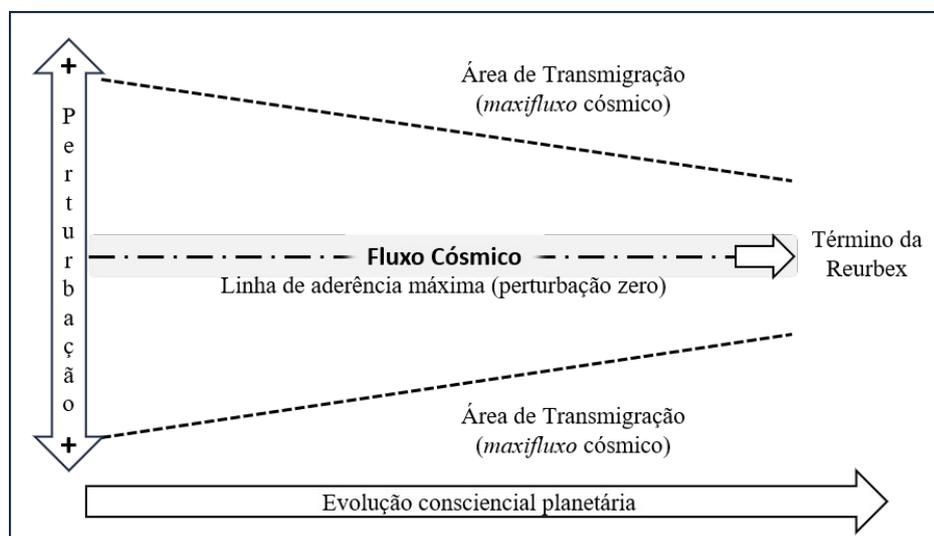
Princípios. Essa definição envolve a atuação dos *princípios evolutivos*, sobretudo os do *equilíbrio dinâmico do Cosmos* e o *Cosmos estar sob controle inteligente*, considerando os elementos estabilidade, dinamismo, inteligência e universalidade implícitos na conceituação, expressados por: *a cadência*; o *movimentar contínuo das coisas*; os *cenários turbilhonantes*; a atuação (pré-evolutiva) *sobre os princípios conscienciais*.

Alinhamento. As consciências, estando submetidas ao controle inteligente do Cosmos, e dispondo de livre-arbítrio (capacidade de determinar o ritmo da própria evolução), podem, a cada momento, alinharem-se ao fluxo cósmico ou permanecerem desalinhadas, à margem do ritmo evolutivo do planeta. No pior cenário, o desalinhamento prolongado ou excessivo incidirá na transmigração interplanetária. Conforme exemplificado em Vieira (2023, p. 16.723):

“*minifluxo cósmico* = a ressonância incessante de consciências na dimensão terrestre; *maxifluxo cósmico* = a transmigração interplanetária das consciências da Terra para outros planetas de níveis evolutivos inferiores”.

Comparação. Pode-se comparar a aderência (alinhamento) ao fluxo cósmico com a velocidade de cruzeiro de aeronaves (ver Figura 1). Ambas as condições se referem à perturbação mínima. Quando se opera fora desse referencial, há maior desgaste do equipamento (distúrbios holossomáticos) e maior consumo de combustível (desperdício de energias conscienciais e menor rendimento evolutivo).

FIGURA 1 – ESQUEMA DIDÁTICO: ADERÊNCIA AO FLUXO CÓSMICO / VELOCIDADE DE CRUZEIRO



Pensenidade. A aderência, ou alinhamento, ao fluxo cósmico é condição conquistada pela ortopensenidade gerada pela observância dos princípios evolutivos. Porém, quanto mais acentuada a patopensenidade da consciência, maior a assincronia em relação ao fluxo do Cosmos e maior proximidade da área de transmigração. Quanto mais evoluída, mais próxima da linha de aderência máxima serão as manifestações pensênicas.

Limpeza. Segundo Vieira (2003, p. 1.122):

“As reurbanizações são as limpezas gerais da casa, desde a sala de visitas até o quarto de hóspedes, a fim de estarmos preparados, na condição de anfitriões, para receber com dignidade, educação, higiene e homeostasia, ilustres hóspedes e visitantes físicos, conscins de múltiplas origens extrafísicas, cósmicas, egressas dos confins do espaço sideral”.

Hipóteses. Com base no exposto, por dedução, quando o planeta alcançar determinado grau de homeostasia, com menor gradiente de perturbação pensênica, a reurbex terminará. A Terra alcançará a Paz Mundial e o Estado Mundial e haverá o convívio com conscins evoluídas de outros planetas.

Serenões. Por serem as consciências mais evoluídas do planeta, os Serenões geram somente ortopenses, e estão em sincronia máxima, definitiva, com o fluxo do Cosmos. Considerando o caráter puramente assistencial, maxifraterno, ínsito na intraconsciencialidade, manifestam-se em permanente conexão interconsciencial global, provendo harmonia e sustentabilidade necessárias para as demais consciências evoluírem. Vieira (2007, p. 943) expõe:

“**Sincronia.** Considerando a *Cosmoética*, o holossoma do Serenão está em sincronia cósmica única. Múltiplas inteligências (módulos do sistema cognitivo, espectro de competência) lhe facultam a capacidade de produzir ortopenses geradores da harmonia no Universo”.

Reurbanizador. Ainda, segundo Vieira (2007, p. 916 e 961), o *Reurbanizador* é o Serenão mais potente, ressomou após a Segunda Guerra Mundial e dessomou em 1990. Período coincidente com a aceleração da reurbex: superpopulação; ONU; Direitos Humanos; União Europeia; Reunificação da Alemanha; término da Guerra Fria. Parece não haver consciência mais indicada para estar na dimensão intrafísica nesse período.

Analogia. Por hipótese, a ressonância do Serenão *Reurbanizador* teria o papel de acelerar a reurbex. Considerando a analogia com o Modelo da Série Harmônica, o soma desse *serenissimus* equivaleria à corda funda-

mental, reverberando harmonia no planeta, por ser ele o *violonista virtuoso quem melhor sabe tocar o estra-divário*. É a ortopenidade máxima em sincronia com o fluxo do Cosmos.

Oportunidades. A diferença entre as consciências mais avançadas e os pré-serenões está no grau de aproveitamento das oportunidades evolutivas. As chances de aprender, reciclar e assistir ocorrem a todo instante e os seres mais lúcidos, os Serenões, não desperdiçam nenhuma delas. Mantêm sempre o foco, sem dispersões, no prioritário. Estão em constante equilíbrio em pleno turbilhonamento do fluxo do Cosmos.

Acolhimento. O movimento cósmico acolhe, incluindo todas as perturbações no entorno. A consciência centrada não se isola, está no meio do caos e não se abala, mantém-se no fluxo e atrai consciências pensivamente perturbadas para o centro, viabilizando a evolução das mesmas.

Potência. Quanto mais consciências se alinharem ao fluxo do Cosmos, mais força esse holopenense pró-evolutivo obterá, em razão do incremento de potência do campo energético formado. Com isso, mais consciências podem ser assistidas. Quem está fora é atraída para dentro do campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas. As pesquisas reurbexológicas de campo trazem importantes conhecimentos sobre a Pararurbanologia, considerando a possibilidade de verificar *in loco* diversas variáveis aferidoras do nível de reurbanização extrafísica de ambientes intrafísicos, a exemplo das condições arquitetônicas funcionais, conscienciométricas e energéticas, dificilmente avaliáveis estando o pesquisador a distância.

Indicadores. Os indicadores reurbexológicos em conjunção com o método da para-heurística, permitem aos pesquisadores ter visão clara do estágio atual de desenvolvimento da reurbex. Buscando compreender, assistir, levantar hipóteses e tentar prever com mais probabilidade de acerto quanto às próximas ocorrências globais marcantes. Por exemplo: queda de regimes totalitários, pandemias, catástrofes naturais, conflitos armados, entre outros.

Fricção. A fricção reurbexológica constitui oportunidade evolutiva ímpar, ao estimular a conscin intermissivista a reciclar traços-fardos pendentes, visando o alcance de maior grau de imperturbabilidade e assim, diminuir o mal-estar gerado pelo aumento das perturbações na Socin. Também pode incentivar o engajamento em tarefas assistenciais mais complexas, pela alta demanda – estimula a saída da zona de conforto patológica.

Fluxo cósmico. A conscin intermissivista, quando introjeta na pensenidade os princípios evolutivos, se alinha ao fluxo cósmico, passa a compreender com naturalidade a lógica dos acontecimentos da vida humana, aproveita mais as oportunidades evolutivas, acelera a autoevolução e aumenta a pacificação íntima.

Ortopensatologia. “O megafoco no objetivo evolutivo faz a inserção atuante no holopenense pessoal, contribuindo essencialmente para se atingir a meta planejada. A convergência dos interesses facilita ao fluxo cósmico atuar sincronicamente com os elos pessoais criados pela conscin, que se fortalece cada vez mais” (Vieira, 2014, p. 1.249).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **BMFSFJ; Studie zeigt: Viele Menschen engagieren sich freiwillig für Flüchtlinge;** estudo publicado em 07.02.2018; disponível em: <<https://www.bmfsfj.de/bmfsfj/studie-zeigt-viele-menschen-engagieren-sich-freiwillig-fuer-fluechtlinge-121758>>; acesso em: 29.02.2024.

2. **Vieira, Waldo; Auschwitz** (N. 1.307; 27.08.2009); **Fluxo Cósmico** (N. 245; 26.05.2006); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.;** **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos.

6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.108 a 3.112 e 16.722 a 16.724; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 18.02.2024; 16h18.

3. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 916, 943 e 961.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 245, 246, 248, 1.122 e 1.249.

5. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *e-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 382, 1.249 e 1.650.

